

ortodoxo e o heterodoxo se originam reciprocamente, como um círculo sem começo nem fim; quem poderia esgotá-los?

Quando a velocidade da água que flui alcança o ponto em que pode mover as pedras, esta é a força direta. Quando a velocidade e manobrabilidade do falcão é tal que pode atacar e matar, isto é precisão. O mesmo ocorre com os guerreiros especialistas: sua força é rápida, sua precisão certa. Sua força é como disparar uma catapulta, sua precisão é dar no objetivo previsto e causar o efeito esperado.

A desordem chega da ordem, a covardia surge do valor, a debilidade brota da força.

Se queres fingir desordem para convencer a teus adversários e distraí-los, primeiro tens que organizar a ordem, porque só então podes criar uma desordem artificial. Se queres fingir covardia para conhecer a estratégia dos adversários, primeiro tens que ser extremadamente valente, porque só então podes atuar como tímido de maneira artificial. Se queres fingir debilidade para induzir a arrogância em teus inimigos, primeiros debes ser extremadamente forte porque só então podes pretender ser débil.

A ordem e a desordem são uma questão de organização; a covardia é uma questão de valentia e de ímpeto; a força e a debilidade são uma questão da formação na batalha.

Quando um exército tem a força do ímpeto (percepção), inclusive o tímido se torna valente, quando perda força do ímpeto, inclusive o valente se converte em tímido. Nada está fixado nas leis da guerra: estas se desenvolvem sobre a base do ímpeto.

Com astúcia se pode antecipar e conseguir que os adversários se convençam a si mesmos como proceder e mover-se; ajuda-os a caminhar pelo caminho que lhes traça. Faz mover-se os inimigos com a perspectiva do triunfo, para que caiam na emboscada.

Os bons guerreiros buscam a efetividade na batalha a partir da força do ímpeto (percepção) e não dependem só da força de seus soldados. são capazes de escolher a melhor gente, empregá-los adequadamente e deixar que a força do ímpeto logre seus objetivos.